Paoline online

Ano XII - n. 60
Maio - Julho 2019

Figlie di San Paolo - Casa generalizia
Via San Giovanni Eudes, 25 - 00163 Roma
sicom@paoline.org - www.paoline.org

«Levanta-te e coloca-te a caminho» (Dt 10,11) confiando na Promessa

Sumário

CARÍSSIMAS IRMÃS...

FORUM PAULINO

DAS CIRCUNSCRIÇÕES

Tailândia: 25 anos de Fundação
África do Sul: 25 anos de Fundação
Itália: Para Ir. Myriam Castelli concessão de *Onorificenza di Commendatore*
Prêmio Paulinas 2019
Grã Bretanha: Primeira religiosa nomeada Diretora do Departamento Nacional para as Vocações
Canadá: Crianças na livraria
Quênia: Levantar a voz
Estados Unidos: Paulinas de Charleston acolhem o festival de música *Piccolo Spoleto*
Congo: Certificado de excelência para a revista *Génie féminin*
Angola: Pastoral bíblica

Nossos estudos

Curso sobre o Carisma da Família Paulina 2018-2019

O PACTO: 100 ANOS DE FIDELIDADE

Entrar no espírito do *Pacto ou Segredo de êxito*

EM CAMINHO COM TECLA

Mestra Tecla: uma mulher realizada

ENTRE NÓS

Encontrar Cristo através dos livros

AGORÀ DA COMUNICAÇÃO

Da “multidão na solidão” às tecnologias de comunidade

FAMÍLIA PAULINA

Congo: Promessas dos Cooperadores Paulinos
Itália: Festival bíblico
Itália: Semana e Festival de Comunicação 2019

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

Congresso Internacional da Federação Bíblica Católica 50 anos após sua Fundação
Religiosas semeadoras de esperança
Prêmio *Heróis contra o tráfico de pessoas*

Uma janela sobre o mundo

Dias internacionais das editoras católicas
Mais livros do que pessoas
Exploração do trabalho infantil

Uma janela sobre a comunicação

Giffoni Film Festival
Inauguração da *Luys,* primeira rede de televisão em armênio e turco
Novo site da Cidade do Vaticano

EVENTOS E ENCONTROS

Novas Profissões

NA CASA DO PAI

"LEVANTA-TE E COLOCA-TE A CAMINHO..."

Caríssimas Irmãs,

Estamos quase às vésperas de nosso Capítulo Geral e desejo agora oferecer um sincero e carinhoso agradecimento a cada uma de vocês.

Agradeço às irmãs idosas que carregaram e continuam carregando a congregação em seus braços, com a oração, o sofrimento, a oferta e a entrega de sua existência numa liturgia de louvor para que todos tenham Vida.

Agradeço às irmãs mais novas que nos ajudam a sonhar uma congregação mais adequada aos desafios hodiernos.

Agradeço às irmãs que na maturidade da vida continuam abrindo-se corajosamente aos sinais dos tempos, muitas vezes chamadas a escrever páginas de coragem e, não raro, de heroísmo missionário.

A nossa é verdadeiramente uma família bonita e maravilhosa, um "mosaico de rostos, raças, línguas, culturas": rostos universais que são uma resposta positiva às situações de intolerância que são experimentadas sobre a terra. Há muitas "santas" em nossa congregação. Este é o nosso maior orgulho.

O tema do Capítulo convida-nos a "levantar-nos". *Levantar-se* (*anasis,* em grego) é o verbo que indica a ressurreição, o retorno à vida de uma pessoa que morreu: "Levanta-te e anda"; «Vamos, acorda! Ele te chama "(Mc 10,49). É o verbo que indica a "pressa" de Maria que se coloca a caminho... É um verbo pascal, o verbo do amor.

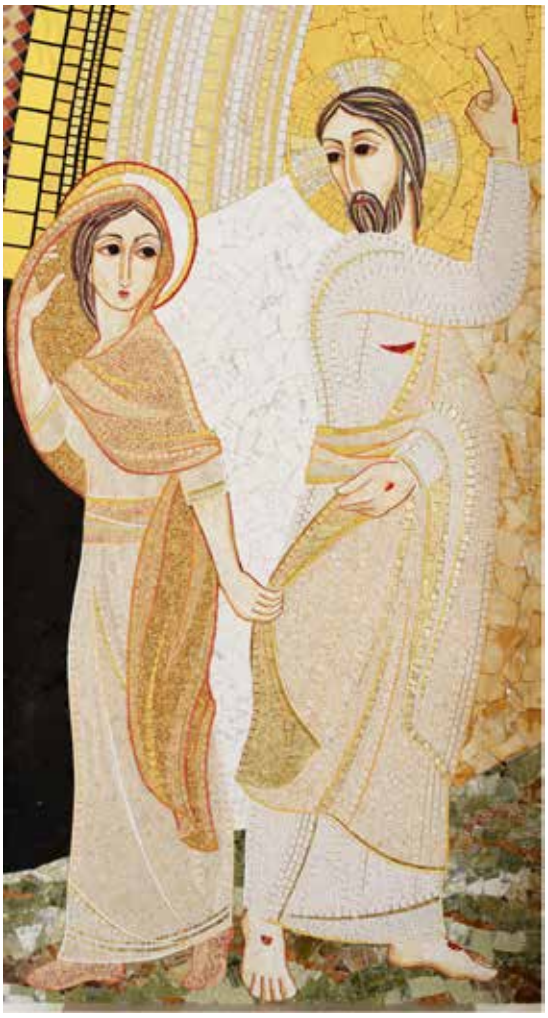
Como Maria e Maria Madalena, também nós somos convidadas a levantar-nos, a caminhar, a sair, movidas pelo amor.

Sair do *sempre se fez assim* para deixar-nos guiar pelo Espírito do Senhor, aquele Espírito que faz novas todas as coisas, abre caminhos novos, inimagináveis e maravilhosos.

Sair com aquela audácia, empreendedorismo e criatividade que caracterizou a vida de Pe. Alberione, "humilde, silencioso, incansável, sempre vigilante e atento, perscrutando os *sinais dos tempos*".

Sair para redescobrir a itinerância, a relação com o território, com as Igrejas locais, com um novo rosto missionário, com instrumentos e modalidades apostólicas capazes de chegar aos que não frequentam os "lugares" habituais do nosso apostolado... (cf. *Instrumento de trabalho*, 30); valorizando com maior convicção aquele patrimônio de fé, energia e criatividade que são os leigos.

Sair para comunicar a fé num *mundo e numa igreja* sempre mais multicultural e interconectada; para adequar a missão aos interrogativos que os nossos contemporâneos colocam sobre Deus, para alcançar todas as periferias existenciais "que precisam da luz



do Evangelho" (EG 20), onde falta a esperança e onde os valores da vida, da família, do acolhimento inclusivo e solidário e da criação estão ameaçados (cf. *Instrumento de trabalho*, 30).

Sair para abrir as nossas comunidades a uma nova vida, onde cada irmã se compromete a viver a humildade da escuta, a coragem da renúncia do próprio parecer para que seja mais visível a comunhão, o diálogo, a aceitação recíproca, a "mística do viver juntas".

Sair de nossas visões limitadas para apresentar aos jovens a vida consagrada no seu "encantamento original, como antídoto à "paralisia da normalidade" e como abertura à graça que desconcerta o mundo e sua lógica. Para reavivar o fascínio da radicalidade evangélica nas jovens gerações para que possam redescobrir a profecia da castidade, pobreza, obediência, como antecipação do Reino e plena realização da própria vida" (cf. *Instrumentum laboris Sínodo dos jovens,* 103).

Sair dos estreitos confins de circunscrição para assumir a congregação na sua totalidade e globalidade e viver um sentimento de congregação também nas escolhas concretas; para alimentar a *cultura do encontro*, criar entre nós maior interdependência, colaboração, solidariedade e comunhão nos discernimentos que concernem sobretudo nossa presença missionária, o redesenho das comunidades e das circunscrições.

Desejamos que o Capítulo seja um acontecimento carismático que reaviva "a alegre consciência de sermos chamadas a colaborar com o Espírito na m*issão de Deus*" (cf. *Instrumento de trabalho*, 47), identificar novos caminhos de conversão e atualização do carisma para responder à missão, hoje, *missão que configura todas as dimensões de nossa vida.*

Contamos com a oração e a oferta de cada irmã, pois todas "estamos em Capítulo"; a própria Assembleia capitular é o símbolo vivo de todo o Instituto.

Que o Espírito fortaleça nossa fé na Promessa para que possamos verdadeiramente juntas acolher o convite a *levantar-nos* e *colocar-nos a caminho.*

Com profundo carinho e muita gratidão,

Ir. Anna Maria Parenzan
Superiora Geral

QUATRO VERBOS

Queridos irmãos e irmãs, a resposta ao desafio colocado pelas migrações contemporâneas pode-se resumir em quatro verbos: *acolher, proteger, promover* e *integrar*. Mas estes verbos não valem apenas para os migrantes e os refugiados; exprimem a missão da Igreja a favor de todos os habitantes das periferias existenciais, que devem ser acolhidos, protegidos, promovidos e integrados. Se pusermos em prática estes verbos, contribuímos para construir a cidade de Deus e do homem, promovemos o desenvolvimento humano integral de todas as pessoas e ajudamos também a comunidade mundial a ficar mais próxima de alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável que se propôs e que, caso contrário, dificilmente serão atingíveis.

Papa Francisco

TAILÂNDIA

25 anos de Fundação

As Filhas de São Paulo em Bangkok, Tailândia, tornaram-se uma presença particular para a missão paulina nesta parte do mundo, fruto do projeto missionário das Filhas de São Paulo, promovido em 1994, por ocasião do centenário do nascimento de Mestra Tecla.

A estrada foi aberta pelo falecido bispo George Yod Phimphisan, então presidente da Conferência Episcopal da Tailândia e do Centro Católico de Comunicação Social, cuja gestão desejava confiar às Filhas de São Paulo.

Em 21 de abril de 1994, uma irmã japonesa e duas filipinas - Ir. Yoko Abe, Ir. Juliet Narisma e Ir. Clothilde de las Llagas - chegaram ao Reino da Tailândia, país prevalentemente budista, para fundar uma nova comunidade paulina e difundir o Evangelho através dos meios de comunicação social. Com grande empenho estudaram a língua tailandesa, e, ao mesmo tempo, iniciaram o apostolado paulino. Em abril deste ano, a comunidade celebrou seu 25º aniversário de fundação com alegria e gratidão.

Para comemorar esta data, as irmãs realizaram uma peregrinação nos lugares significativos de sua caminhada na Tailândia, visitando várias comunidades religiosas e pessoas que haviam generosamente acolhido e contribuído na organização da presença paulina neste belo país. Nas paróquias, foram organizadas exposições de livros e apresentações da Congregação e de nossa missão especifica.

Muitas são as razões pelas quais louvamos e agradecemos ao Senhor. Com a profissão perpétua das primeiras vocações paulinas da Tailândia, neste 25º ano de fundação, a comunidade vê a coroação de sua grande fé, trabalho e sacrifícios. Em 15 de junho de 2019, em Bangcoc, Ir. Athitaya Jamoo e Ir. S. Parichat Jullmonthon pronunciaram seu *sim* para sempre, entre as Filhas de São Paulo.

O caminho missionário e vocacional na "terra dos sorrisos" continua com São Paulo, o inspirador e modelo de fé em Jesus Cristo: "Sei em quem acreditei e estou seguro de que é forte para guardar meu depósito até aquele dia" (2 Tm 1, 12).

ÁFRICA DO SUL

25 anos de Fundação

Passaram 25 anos desde a chegada das Filhas de São Paulo na África do Sul, terra de Nelson Mandela. Uma presença que nasceu em 1994. Uma presença que nasceu com o projeto missionário das Filhas de São Paulo realizado em 1994, por ocasião do centenário do nascimento de Mestre Tecla. O agradecimento a Deus foi expresso com uma solene celebração presidida pelo Arcebispo de Joanesburgo, Dom Buti Joseph Tlhagale, com a presença de sacerdotes, religiosos, leigos, amigos e colaboradores. O testemunho da caminhada da primeira comunidade, das quais duas irmãs estavam presentes, enriqueceu o evento com uma atmosfera de alegria e gratidão.

As primeiras quatro irmãs chegaram a Johannesburgo, em 12 de abril de 1994, duas semanas antes das eleições democráticas quando a maioria dos cidadãos sul-africanos votou pela primeira vez, e, com a eleição de Mandela como presidente, a África do Sul libertou-se da lei de discriminação racial do apartheid.

As Paulinas respiraram a atmosfera de liberdade na sociedade e na Igreja e se integraram no novo caminho do país.

A pequena comunidade, assumindo o lema de São Paulo, *fiz-me de tudo para todos*, sempre cultivou as características de uma comunidade missionária, internacional, aberta a todos os grupos étnicos e a todas as religiões. Características que cresceram ao longo dos anos com a chegada de novos membros, e

com novos passos que levaram avante a missão paulina com a abertura de uma nova comunidade em Durban.

O artigo do semanário católico *Southern Cross*, e uma entrevista da Radio Veritas, entrevistando uma das primeiras irmãs missionárias, foi conduzida pelo arcebispo de Pretoria, Dom William Slattery, que ajudou muito a difundir a notícia em todo o país.

ITALIA

Para Ir. Myriam Castelli concessão de Onorificenza di Commendatore

Ir. Myriam Castelli, Filha de São Paulo, jornalista e apresentadora de televisão, foi homenageada com o Decreto do Presidente da República Sérgio Mattarella, com a concessão de Honra *dell'Onorificenza di Commendatore dell'Ordine al "Merito della Repubblica Italiana*". Durante quase quarenta anos, ela atuou no trabalho jornalístico e na condução de vinte programas de televisão. Os *Italiani nel mondo* reconhecem seu rosto em toda parte, apreciam suas qualidades e força espiritual, admiram a doçura e a clareza de sua comunicação, um carisma excepcional capaz de penetrar as consciências, dar alma às ações, despertar sentimentos de paz e harmonia e acima de tudo dar sentido à existência.

"Dedico aos *italianos no mundo* esta concessão de Honra e que chegue a todos minha gratidão plena de estima e afeto". Assim, Ir. Myriam comentou o precioso reconhecimento.

A comunidade italiana espalhada no mundo acolheu esta concessão com grande alegria, considerando-a amplamente merecida e reconhecendo em Ir. Myriam valores de fé cristã, cultura, compromisso e dedicação à causa dos italianos que vivem fora da Itália. Todos concordam em afirmar que ela "é uma emigrante entre os emigrantes, uma mulher especial para todos nós que aos domingos seguimos o programa *Cristianismo* na RAI TV".

A concessão de Honra foi entregue durante uma cerimônia na Prefeitura de Roma, dia 14 de junho, como extensão do Dia da República em 2 de junho. Cerca de quinze personalidades representativas de diversas áreas de atuação da sociedade civil, incluindo empresários, economistas, médicos, professores universitários, profissionais e operadores de comunicação, já receberam oficialmente o mérito reconhecido.

Prêmio Paulinas 2019

No contexto do 53º Dia Mundial das Comunicações Sociais, realizou-se em Roma um encontro de reflexão com o tema: *Somos membros uns dos outros. Das comunidades de redes sociais à comunidade humana.* O encontro foi organizado, como todos os anos, pela Secretaria de Comunicação Social da diocese de Roma e pela Associação Paulinas Comunicação e Cultura.

Neste contexto de celebração, o Prêmio Paulinas 2019 foi conferido ao Monsenhor Marco Frisina, compositor e diretor de corais e orquestra. O reconhecimento é conferido "a um artista - declara a motivação - que soube colocar seu extraordinário talento numa música que une vida e espiritualidade, favorece o encontro com o Senhor, promove a comunidade humana como lugar do testemunho da identidade dos que creem".

Durante o encontro, o Coral da Diocese de Roma, fundado por monsenhor Frisina em 1984, executou algumas obras do autor.

O Prêmio Paulinas, chegando à sua 13ª edição, é conferido àquelas pessoas ou associações que se destacaram por terem expressado com a vida, com uma obra ou uma atividade a mensagem do Papa para o Dia das Comunicações.

GRÃ BRETANHA

Primeira religiosa nomeada Diretora do Departamento Nacional para as Vocações

Irmã Elaine Penrice, das Filhas de São Paulo, foi nomeada Diretora do Departamento Nacional para as Vocações pela Conferência dos Bispos da Inglaterra e do país de Gales.

O bispo Terence Drainey, ao anunciar sua nomeação declarou: "Trabalhei durante vários anos com Ir. Elaine em seu trabalho de promoção da vida religiosa e vice-diretora do Departamento Nacional para as vocações. Tenho certeza de que continuará a dar uma contribuição inovadora também no futuro". Atualmente, Ir. Elaine trabalha como Coordenadora das Publicações no *Pauline Books & Media Center* e é conselheira na Delegação das Filhas de São Paulo para a pastoral vocacional.

"Ser a primeira mulher a assumir esse trabalho - disse Ir. Elaine - é um desafio empolgante. Agradeço a todos pela confiança e apoio. Seguir a própria vocação traz paz profunda. A Igreja precisa de todos nós para testemunhar a riqueza do mistério, que é Cristo Jesus".

No encontro anual dos responsáveis pela Pastoral Vocacional da Conferência Episcopal Europeia, Ir. Elaine foi nomeada vice coordenadora. A ela os nossos mais caros augúrios.

CANADÁ

Crianças na livraria

Todos os anos, Paulinas livraria de Montreal organiza encontros com temas para interessar as crianças na leitura e favorecer o lançamento de novidades editoriais. Momentos culturais que, normalmente, acontecem durante as festas do bairro e aproximam as jovens gerações do maravilhoso mundo do livro. Uma característica destes eventos é a participação de autores e ilustradores que vão à livraria para se encontrarem com seu público. Contato privilegiado que possibilita às crianças descobrirem as fases da criação de um texto. Além disso, contadores de histórias e artistas realizam atividades de animação através de contos, mimos, músicas, leituras. Tudo isso para favorecer e aumentar a cultura básica, fortalecer a relação afetiva com o trabalho e orientar as crianças no desenvolvimento do gosto pela leitura.

QUÊNIA

Levantar a voz

"Oferecer ambientes sadios e protegidos", é a recomendação do cardeal John Njue, arcebispo de Nairobi, na abertura da Assembleia anual da CaPEIA, Associação das instituições educacionais católicas, que se realizou na Universidade Católica da África Oriental.

A Semana Nacional CaPEIA com o tema: *Levantar a Voz. Proteger todas as crianças é nossa responsabilidade*.

A editora Paulinas Africa, juntamente com outras editoras, participou do evento com uma exposição de livros de sua produção.

Durante o encontro, Paulinas apresentou alguns títulos de uma coleção criada em colaboração com a igreja local e em sintonia com o convite pastoral do Papa Francisco para ajudar e dar uma resposta aos diferentes tipos de abusos que ocorrem na sociedade atual.

Os livros foram antes usados e testados nas escolas católicas das dioceses de Malindi e Kitale. Uma experiência nascida da colaboração entre diferentes religiões: católica, anglicana, muçulmana e religiões tradicionais. Todos se demonstraram interlocutores abertos para realizar seminários, workshops, discussão e compartilhamento.

ESTADOS UNIDOS

Paulinas de Charleston acolhem o festival de música *Piccolo Spoleto*

Paulinas Books & Media de Charleston abriu as portas para um grupo de músicos

durante o festival anual de música chamado *Piccolo Spoleto*, acolhendo uma multidão de cerca 700 pessoas.

O evento, com 14 concertos, foi realizado *pela Listen for Life Productions,* fundada por Donna Stoering, pianista clássica que toca jazz, musical da Broadway, tradições populares e música gospel.

Esta organização, sem fins lucrativos, visa preservar e promover a cultura musical em todo o mundo. Stoering convidou também o grupo israelense Levoná, um profissional do instrumento chinês Guzheng Winnie Wong, a harpista espanhola Anna Maria Mendieta e o cantor da Broadway Stephen Guggenheim.

Estavam presentes também duas famílias provenientes da sinagoga Tree of Life de Pittsburgh, Pensilvânia, onde 11 pessoas foram mortas durante um tiroteio em 2018. A música foi considerada benéfica e tranquilizadora por todos. Os encontros permitiram que os participantes conhecessem mais de perto Paulinas e sua missão. No próximo ano esperamos de poder contar com alguns membros do coro das Filhas de São Paulo.

CONGO

Certificado de excelência para a revista *Génie féminin*

Por ocasião do lançamento oficial da plataforma para mulheres numa economia de comunhão, chamada COGen, do Movimento dos Focolares de Kinshasa, foi conferido às Filhas de São Paulo da RD Congo um certificado de excelência pela publicação da revista *Génie féminin.*

A revista, em sua quarta edição, recebeu o prestigioso prêmio graças a sua linha editorial que, longe de qualquer reivindicação feminista estéril, está empenhada em despertar a verdadeira consciência feminina e revelar seus melhores empenhos.

Partindo do próprio título compreende-se que falar da mulher hoje significa reconhecer a contribuição que ela oferece na construção de um futuro melhor para a humanidade. As doze rubricas da revista são porta-vozes de lideranças e empreendedorismo feminino, e o testemunho de mulheres que deram grande contribuição em campos existenciais como da arte, saúde, política, ciência, desenvolvimento do proletariado e da educação para a paz.

Génie féminin conta com a redação qualificada das Filhas de São Paulo e de outras mulheres comprometidas no progresso da sociedade congolesa. Entre os leitores encontram-se intelectuais, mães, jovens estudantes e religiosas.

ANGOLA

Pastoral bíblica

A Igreja em Angola anunciou o 2º Simpósio Nacional de pastoral bíblica para o mês de setembro 2020. O evento será precedido por pré-simpósios diocesanos confiados à coordenação do Secretariado da Comissão Bíblica Nacional. O anúncio foi feito no final da Semana Bíblica Nacional, realizada na Arquidiocese de Luanda, de 1 a 5 de julho.

Ir. Elisabete Corazza, das Filhas de São Paulo, membro da comissão organizadora, que deu uma preciosa contribuição em nome de todas as Paulinas de Angola, declarou-se entusiasmada em continuar a trabalhar pela formação e animação bíblica em todas as pastorais.

CURSO DE FORMAÇÃO SOBRE O CARISMA DA FAMÍLIA PAULINA 2018 2019

Trabalhos de síntese

IR. ANA PAULA RAMALHO, BRASIL

A Noite, a luz e o amanhecer

Neste trabalho de integração optei pelo tema *A Vigília no Duomo de Alba* como experiência fundamental para detectar os traços de uma *vida ascético-mística na pessoa do bem-aventurado Tiago Alberione*; os sinais que deixam transparecer uma existência dócil à ação de Deus, realizada no acolhimento e movimento em direção a Ele e aos outros.

O trabalho de aprofundamento se compõe de diversas etapas: a pregação de Pe. Alberione sobre a ascese e a mística, a leitura da página sagrada de *Abundantes divitiæ gratiæ suæ* com uma abordagem teológico-místico-simbólica e a dimensão eucarística da Família Paulina, sobretudo a Visita entendida como oração fonte da intimidade com Jesus, fonte de comunhão e transformação nele, início e sentido de cada apostolado.

Entendemos que, num contexto de amor, podemos viver a ascese e a mística cristã. Na realidade, vida cristã não consiste em fazer mecanicamente mil coisas para o Senhor, mas acolher conscientemente as infinitas manifestações de seu amor, que nos levam a ser amor. O amor é assim: se começa em silêncio e troca de olhares, como o viveu o jovem Alberione naquela Noite fundante. Uma experiência de amor que nos surpreende. Uma Luz supreendente... particular e transformadora.

IR. FRANCINE VOAHANGIMALALA, MADAGASCAR[1]

Os Cooperadores Paulinos

Pe. Alberione recebeu o carisma de anunciar o Evangelho de Jesus Divino Mestre, Verdade, Caminho, Vida, em todo o mundo. Procurou responder ao convite de Jesus: "*Vinde a mim todos*" e dar Jesus a esse mundo necessitado. Necessitou da ajuda de todos para a missão. Foi fundador de congregações e obras, organizador dos cooperadores e amigos que se deixavam guiar pela mão de Deus. Pe. Alberione sentiu que é necessário unir forças para a missão, ven-

1 Ir. Francine retornou a Madagascar após ter concluído o ano do Curso sobre o Carisma da FP, e prematuramente foi chamada à "Casa do Pai". Lá, certamente intercede para que se possa concretizar o sonho de fazer nascer a Associação dos Cooperadores Paulinos em sua ilha.

cendo o mal e utilizando os meios de comunicação que evoluem continuamente para alcançar maior número de pessoas e anunciar o Evangelho.

Ao começar seu trabalho, Pe. Alberione encontrou muitas dificuldades: guerras, movimentos contra a Igreja e muitas pessoas se afastavam da fé. Sensível ao apelo do Papa de anunciar o Evangelho a todos, Alberione escolheu a imprensa para atingir maior número de pessoas e orientou seus filhos e filhas a utilizar os novos meios. São Paulo – considerado o verdadeiro fundador e protetor da Família Paulina – incutiu-lhe coragem, e o sentido de colaboração, organização e confiança nos outros.

Ir. Francine concluiu seu trabalho convicta da importância de constituir a Associação dos Cooperadores Paulinos em Madagascar, para transmitir aos leigos a beleza da espiritualidade e do apostolado paulino. Estar próximo a eles ajuda a ler os sinais dos tempos, atualizar e tornar nossa missão ainda mais fecunda.

IR. GEMMA RIA LOURDES DELA CRUZ, FILIPINAS

A luz que guia cada Paulino

Na elaboração procurei aprofundar a "luz" que ardia no coração, na alma e na mente do bem-aventurado Tiago Alberione. Ao mesmo tempo, alcancei melhor conhecimento da centralidade da Luz, que é Cristo, para cada paulino e paulina.

Em *Abundantes divitiæ gratiæ suæ*, nosso Fundador usa particularmente as expressões: "a noite da luz" e "a luz particular". A luz torna-se o centro vital e o sentido mais profundo da vida de Pe. Alberione. Nasce assim a espiritualidade e o apostolado paulino e a própria Família Paulina.

O Primeiro Mestre incentivou muitas gerações a trabalhar em prol da Igreja e da humanidade. Ir. Gema escolheu o *Inter Mirifica* para relacionar com o texto de *Abundantes divitiæ gratiæ suæ*.- a comunicação social é o lugar da evangelização e a "luz" dá um significado novo. A espiritualidade da comunicação exige a morte de si mesmo para viver Cristo, perfeito Comunicador, a conformação a Ele e a doação aos outros por seu amor.

Que esta "luz", presente na vida de paulinos e paulinas, possa levar novamente a Igreja a ser, cada vez mais, luminosa e centrada em Cristo. Que esta chama continue conduzindo-nos à total configuração nele, até que alcancemos plena luz no eterno seio do Pai.

IR. GISSELA GALARZA MENDOZA, BOLÍVIA

A santificação da mente

Ir. Gissela procura atualizar, na linguagem e nos conceitos, o pensamento de Pe. Alberione expresso no livro *Santificação da mente,* e proporcionar aos que o lerem novas ferramentas para tratar esse tema. Ela fez isso se deixando iluminar pelos conceitos de duas ciências atuais: a *neurocodificação* e o *pensamento multifocal*.

Na mente, Deus revela a si mesmo, faz-se conhecer, deixa-se encontrar e interrogar. Na mente, existem processos incríveis que somente uma mente poderosa poderia tê-los criado. Não há ciência humana que possa superar tão grande sabedoria, mas a inteligência, em todas suas facetas, pode gradualmente aprofundá-la e explicá-la para nos iluminar e ajudar a entender o mistério do ser humano.

De acordo com o aprofundamento que Ir. Gissela fez e sua avaliação – como ela mesma sustenta - na sua própria vida, a *santificação,* obtida graças ao crescimento na fé, deve percorrer o caminho que nos faz passar, pouco a pouco, do *eu como gestor do pensamento a Deus qual "dominus" [senhor] de nossa mente e seu guia.* Esta não é uma passagem fácil: requer fazer, gradualmente, morrer nosso desejo de controle e de poder. No entanto, vale a pena realizar este itinerário, pois através dele nos é dada a humildade e a liberdade e somos ajudados a situar-nos, corre-

tamente, em nosso lugar diante do Criador, combatendo assim uma das doenças que mais prejudica os seres humanos: *o orgulho da mente.*

IR. PIERMARIA RUMIKO KONDO, JAPÃO

Jesus Mestre, itinerário de esperança num mundo globalizado

O trabalho de Ir. Piermaria é uma prova e uma reflexão sobre a inculturação do método paulino: Jesus Mestre caminho, verdade e vida, no Japão. O ponto de partida do ensaio é a realidade dos jovens na sociedade japonesa globalizada, caracterizada pela perda de esperança e pela ausência de modelos a seguir. Para recuperar esses elementos, dois caminhos são indicados.

O primeiro caminho é o aprofundamento do método paulino, de "dar ao mundo Jesus Cristo Caminho, Verdade e Vida" como modelo autêntico. Refletindo sobre o método tradicional japonês, Piermaria procurou entender como é possível formar Jesus Mestre nos jovens, utilizando esses dois métodos, nos quais encontrou certa sintonia entre eles.

O segundo caminho é a interpretação de alguns modelos propostos pelo Papa Francisco na Exortação Apostólica *Christus Vivit.* Ele convida os jovens a crescer numa relação íntima com Deus e com os outros na vida cotidiana, colocando em prática "fazer a vontade do Pai" e considerando Jesus Cristo como um amigo verdadeiro. Além disso, ele convida a comunidade cristã a se tornar o lugar onde o jovem pode encontrar Jesus vivo para todos.

No final, três possíveis novos modelos emergiram para os jovens: *o Pai* (Deus), *os pais*, *o mestre*. Aos quais acrescentar Jesus Cristo, *o amigo*. Os três modelos se revelaram funcionais, durante séculos, nos vários papéis civis, sociais, morais e religiosos. Todos os membros da Família Paulina no Japão estão comprometidos em recuperar os valores desses modelos na perspectiva evangélica.

IR. MARIA THERESIA SWAI, TANZÂNIA

A mulher apóstola, no pensamento de Pe. Alberione

Refletindo sobre Mestra Tecla que deu a vida pelo Evangelho, Ir. Maria Theresia concentra-se sobre o valor que Pe. Alberione atribui à figura feminina. Em 1910, ele recebeu uma nova luz e uma compreensão mais profunda da missão da mulher, vista como indivíduo, na família e na sociedade. A mulher pode, diz Pe. Alberione, coadjuvar o "zelo sacerdotal" de diferentes maneiras.

Hoje a Filha de São Paulo pode contribuir de maneira especial no ministério do *cuidado das almas*, utilizando os meios de comunicação. Na África, a "mulher", Filha de São Paulo, enfrenta diferentes desafios para pregar a Palavra de Deus com a mídia. Seu objetivo é a transformação da sociedade humana através do anúncio da Boa Nova e do testemunho vivo na Igreja. É isso que os Evangelhos definem como o "Reino de Deus" que é realizado com a promoção da paz, da justiça e da reconciliação, restaurando a dignidade humana e aproximando o mundo, sempre mais aos planos de Deus.

SR SAMUELA LEE, COREIA DO SUL

O espírito de "reparação" segundo os ensinamentos do bem-aventurado Tiago Alberione

Lendo os escritos do Fundador, descobrimos que, em todo lugar, ele menciona *o espírito de reparação*. Entre os dez textos da *Opera omnia* já traduzidos para o coreano, Ir. Samuela estudou sobretudo: Às Filhas de São Paulo: *Explicação das Constituições, Às Filhas de São Paulo 1940-1945,* Às Filhas de São Paulo 1955.

Conforme Pe. Alberione, quando vivemos autenticamente a reparação, a nossa vida

torna-se "terreno fértil" para viver e dar Jesus Cristo Caminho, Verdade e Vida ao mundo.

A oração do *Ofertório Paulino* (1923) traz forte apelo aos membros da Família Paulina para viver *a reparação pelos erros e escândalos que se espalham no mundo com os meios da comunicação social*, não esquecendo, porém, que a reparação está enraizada na misericórdia de Deus.

É importante sentir o «dever» da reparação e o compromisso de tornar nossa vida uma reparação no mundo complexo e muitas vezes ambíguo de comunicação.

SR LISSY MARUTHANAKUZHY, ÍNDIA

Uma missão: dois apóstolos

Este breve trabalho considera as características da missão vivida por São Paulo e pelo Bem-aventurado Alberione: *a configuração a Cristo, o espírito de universalidade, a saída para as periferias e os colaboradores na missão.*

O inesperado encontro pessoal com Cristo, deixou uma marca indelével em suas vidas, transformando-as totalmente. Ambos sentiram que o Senhor chamava-os a anunciar a Boa Nova de Jesus às pessoas, em todos os lugares. Paulo foi de um lugar para outro, evangelizando e convidando a todos para o rebanho de Cristo. O desejo de Alberione de chegar a todos levou-o a fundar a Família Paulina: cinco Congregações, quatro Institutos Seculares e a Associação dos Cooperadores Paulinos.

A missão de Paulo e de Alberione continua ainda hoje através de seus fiéis colaboradores. As quatro características de sua missão são essenciais também para nós hoje. Elas nos ajudarão a sair de nossas "zonas de conforto" para abraçar as realidades concretas de nosso povo.

IR. NOELINE RAZANATSEHENO, MADAGASCAR

O coração é um grande poder

Em seu trabalho, Ir. Noeline aborda o tema da formação do coração, a partir dos artigos de Pe. Alberione publicados no livro *Alma e corpo para o Evangelho* para descobrir as "pérolas" que contribuíram para a formação de muitos paulinos e paulinas, e propô-los para além do círculo da Família Paulina.

A primeira parte apresenta o sentido de alguns termos concernentes à formação e ao coração na obra citada e a proposta da formação do coração que nos permite entrar gradualmente na compreensão da frase de Pe. Alberione: "O coração no coração de Cristo".

A segunda parte oferece um ensaio de releitura de um trecho do livro *Formar o coração,* atualizado com a Exortação Apostólica *Gaudete et exsultate.*

A terceira parte propõe à Editora Paulinas de Madagascar aplicar a orientação do Fundador no contexto malgaxe, mesmo que o trabalho seja destinado primeiramente à Família Paulina.

"O coração é a marca do Espírito Santo, o coração é uma grande potência", diz Pe. Alberione. Formá-lo é uma arte que dura a vida toda. É um compromisso, um caminho, uma luta, uma beleza que para saber ler, desfrutar dia após dia, requer um olhar interior sempre voltado ao objetivo: ter o mesmo sentimento de Cristo, deixar que ao nosso coração se substitua o dele.

Calendário do Governo geral

25-28 julho	Romênia	Visita finalizada	Ir. Anna Maria Parenzan

ENTRAR NO ESPÍRITO DO PACTO OU SEGREDO DE ÊXITO

A revelação de Jesus Eucarístico ao jovem Alberione, na noite da passagem do século, é sentida por ele como "decisiva" para compreender sua vocação: "A noite que dividiu o século passado do presente foi decisiva para a missão específica e o espírito particular no qual teria nascido e vivido o seu futuro Apostolado..." (AD 13). O jovem percebe com maior clareza *o convite de Jesus*: "Vinde a mim todos". "Uma luz especial veio da Hóstia santa, e ele compreendeu melhor o convite de Jesus '*Vinde a mim todos*'. Pareceu-lhe entender o coração do grande papa, os convites da Igreja, a verdadeira missão do sacerdote" (AD 15).

Ele sentiu a obrigação de dar sua *adesão* ao chamado de Deus, associando a si outras pessoas. Tem consciência clara de sua própria nulidade e, ao mesmo tempo, sente "que em Jesus-Hóstia se podia ter luz, alimento, conforto, vitória sobre o mal" (AD 16).

Para esta missão é indispensável uma elevada *formação intelectual*, apesar das poucas horas que ele e os jovens tinham para se dedicar ao estudo. Daqui a convicção de "receber imediatamente de Deus", fazendo um Pacto claro, num clima de forte fé: "Esta fé é essencial no espírito da Casa (como ele chamava seu Instituto). Como é novo o espírito, também deve possuir novos meios: um dos principais, parte essencial do espírito, é a fé de aprender sem muito estudo "(palavras reportadas por Timóteo Giaccardo no *Diário* de 13 de março de 1918). Por isso, ele explica a natureza do estudo em Casa: "estudar metade do tempo e aprender o duplo"; estudar uma hora e aprender por quatro.

Ainda mais necessário para a altíssima missão recebida, é a decidida orientação à *santidade*. Para este fim, Pe. Alberione ensina "multiplicar a corrida no caminho da santidade": "Vocês devem ter *uma multiplicação*: fazendo um esforço, devem ganhar por dez, fazendo um exame de consciência... progredir na santidade por dez exames, uma Comunhão por dez Comunhões... Pois o Senhor os chama a uma altíssima santidade a qual não poderão alcançar com suas próprias forças e com as graças ordinárias... Sobre a sua consciência pesam um milhão, três milhões, dez milhões de almas... é por isso que vocês devem ser muito santos e muito mais santos que os padres comuns. Trata-se de salvar muitas almas, de salvar dez milhões ou salvar apenas um milhão..." (*Diário,* de 25 de janeiro de 1919).

A seguir os âmbitos do Pacto tornam-se quatro, como quatro são as rodas do "carro paulino": ao estudo e à santidade, o Fundador acrescenta o apostolado e a pobreza.

Desde a primeira formulação encontrada (anterior a 1922), resulta muito evidente a consciência da altíssima missão recebida: "Nós devemos corresponder à vossa altíssima vontade, chegar ao grau de perfeição e glória celeste a que nos destinastes e humildemente e santamente exercitar o nosso divino apostolado: para a vossa glória e paz dos homens".

As proporções são bem definidas: pede-se ao Senhor de atender-nos, "fazendo-nos aprender quatro por um, dando-nos santidade dez por um, habilidade para o trabalho cinco por um, bens materiais, seis por um".

Como sabemos, no Pacto, foram envolvidos dois fiadores dignos de confiança: Maria Rainha dos Apóstolos e São Paulo Apóstolo.

Sendo um pacto, uma aliança, os compromissos recíprocos estão bem definidos - como podemos constatar na primeira versão manuscrita:

– *de nossa parte*: "confiantes na vossa misericórdia, prometemos e nos obrigamos a procurar em tudo e de todo o coração, na vida e no apostolado, só e sempre, a vossa glória e a paz dos homens";
– *da parte do Divino Mestre*: "E contamos que, da vossa parte, quereis dar-nos tudo: o bom espírito, a graça, a ciência e os meios de bem. Multiplicai, conforme a vossa particular misericórdia, os frutos de nosso trabalho espiritual, do estudo, do apostolado e da pobreza".

A ocasião do primeiro centenário do Pacto é vivida por todos nós como preciosa oportunidade para entrar cada vez mais no *espírito* desta Aliança. É claro que não é apenas uma oração para ser "recitada" com frequência, mas um verdadeiro Pacto a ser assinado e vivido com fé profunda.

Guido Gandolfo, ssp

MESTRA TECLA: UMA MULHER REALIZADA

Entre os maiores dons recebidos de Deus considero também a proximidade da casa onde nasci e vivi com a sede dos Paulinos e Paulinas em Roma, na região de São Paulo. Isso significou muito para a minha vida. De fato, enquanto Pe. Alberione, nos anos 30, construía as primeiras casas dos Paulinos em Roma, meu pai construía um pequeno prédio para minha família (muito numerosa: 8 irmãos, entre eles 4 irmãs consagradas, 2 entre as primeiras Irmãs Pastorinhas). Nossos terrenos confinavam um ao outro, nem mesmo o muro que existe hoje existia.

Entre Pe. Alberione, Pe.Timóteo Giaccardo e meu pai houve amizade e colaboração e, por isso, muitas vezes vieram à nossa casa. Mesmo depois da morte de meu pai (1939, um ano depois de meu nascimento), Pe. Alberione continuou a visitar nossa família, confessar e trazer comunhão a uma irmã minha que ficou imóvel durante três anos.

Também *Mestra Tecla Merlo* naqueles anos vinha visitar minha família. Guardo uma bonita lembrança cheia de gratidão. Sentimentos compartilhados por todos os meus familiares. Lembro-me dela como mulher simples, decidida, capacitada, muito humana com minha mãe, que ficou viúva com oito filhos pequenos e com todos nós (nos dez dias que se seguiram à morte de meu pai, ela quis que um de meus irmãos e uma de minhas irmãs, com cinco e sete anos de idade, ficassem em sua casa).

À medida que eu crescia, perguntava-me o que havia de estranho com minhas duas irmãs maiores por terem feito uma “escolha tão estranha quanto um convento”, descobri Mestra Tecla como uma mulher plenamente realizada na vida consagrada!

Nós, irmãos, participamos da Ação Católica, os primeiros na paróquia da basílica de San Paolo, os outros na capela da Collina Volpi (embora a nossa paróquia fosse a Buon Pastore alla Montagnola). Uma Filha de São Paulo nos acompanhava; e, às vezes, íamos, à sua casa para rezar ou para encontrá-la na tipografia. Na comunidade das irmãs, algumas vezes, eu vi a Primeira Mestra. Para mim foram anos belíssimos: uma adolescência e uma juventude serenas. As Filhas de São Paulo nos ajudaram muito e nos amaram como irmãs. Lembro-me da Ir. Carmelina, Ir. Giuseppina e Ir. Eulália, que depois partiu para a Coreia, Mestra Assunta, que nos chamava para algumas reuniões, e outras.

Creio que a Primeira Mestra Tecla deu tudo de si às Filhas de São Paulo e a toda a Família Paulina!

Minha mãe contava que quando minha primeira irmã Pastorinha, fez sua profissão religiosa (1940) em Genzano, a Primeira Mestra com outra Filha de São Paulo foi buscá-la em casa e a acompanhou até lá; foi ela que sugeriu ao Primeiro Mestre que desse à minha irmã o nome de meu pai (Agostino) que havia morrido recentemente. Quando outra minha irmã se casou, a Primeira Mestra deu-lhe um lindo tecido branco. Pequenas/grandes coisas, expressão de um grande coração, feliz em dar a todos.

Meus encontros com a Mestra Tecla continuaram também depois que entrei na Congregação das Irmãs Apostolinas. Além das celebrações da Família Paulina, lembro-me que, em 1957, em Castel Gandolfo, quando, eu ainda não havia entrado na comunidade, e, estávamos no pátio, ela chegou e, sem sair do carro, me entregou um pequeno gravador. “Com este vocês podem gravar as medita-

ções do Primeiro Mestre", me disse. E, de fato, foi muito útil! Depois, em 1958, após a decisão de usarmos o hábito religioso; preparamos um modelo para ela ver, e junto com o Primeiro Mestre vieram para dar a aprovação.

Quando em 1961 houve a primeira exposição vocacional em Alba, as Filhas de São Paulo prepararam vários painéis sobre a vocação em geral. O Primeiro Mestre sugeriu que esses painéis fossem doados às Irmãs Apostolinas, pois estavam apenas começando este trabalho. Algumas, entre elas, puseram objeção, explicando à Primeira Mestra o gasto e o trabalho que haviam enfrentado. E ela, com calma, disse: "E vocês também providenciarão o envio dos painéis para Castel Gandolfo!".

Quando me contaram, confesso que senti mais alegria pela magnanimidade da Primeira Mestra do que pelos painéis que ganhamos (mesmo se muito bem-vindos). Eu era encarregada das Exposições vocacionais. Seu estilo aberto e generoso permaneceu uma característica das Filhas de São Paulo.

Voltei a revê-la enferma, na clínica Regina Apostolorum de Albano, nos últimos dias de sua vida. Acolheu-me com um doce e luminoso sorriso. Penso em suas palavras (pronunciadas em outra ocasião): "Fechamos os olhos aqui e os abrimos lá, e se vê Deus: que maravilha!"

Em outubro de 1985 tive a grande oportunidade de dar um pequeno testemunho sobre ela na Cúria diocesana de Alba.

Agradeço profundamente ao Senhor por ter conhecido Mestra Tecla e espero poder encontrá-la novamente.

Nazarena De Luca, ap

"Agradecemos continuamente a Deus por todos vocês"

1Ts 1,2

IR. ANNA MARIA PARENZAN - *Superiora Geral*
IR. CLARICE WISNIEWSKI - *Vigária e Conselheira para a Formação*
IR. KAREN M. ANDERSON - *Conselheira para a Formação*
IR. SAMUELA GIRONI - *Conselheira para a Espiritualidade – Cooperadores*
IR. ANNA CAIAZZA - *Conselheira para o Apostolado - Colaboradores leigos*
IR. M. LUCIA KIM - *Conselheira para o Apostolado - Colaboradores leigos*
IR. SHALIMAR RUBIA - *Conselheira para a Comunicação*
IR. ANGELA PICCINATO - *Secretária geral*
IR. GABRIELLA SANTON - *Ecônoma geral*

Obrigado!

ENCONTRAR CRISTO ATRAVÉS DOS LIVROS

Eu sou Piermaria Kondo Rumiko. Filha de carpinteiro, nasci no município de Ehime, noroeste da ilha de Shikoku. Minha família professa a fé tradicional do Japão. Quando nasci, meus pais me ofereceram ao Templo, como a maioria dos japoneses, e eu, quando criança, sempre ia ao Templo xintoísta no primeiro dia do ano novo. Durante minha infância, eu segui a fé de minha avó, muito dedicada às regras xintoístas e budistas: ela orava a Buda onde quer que encontrasse uma de suas estátuas, alimentando em mim um amor profundo a Deus.

Sendo que eu gostava muito de ler, eu frequentava uma livraria. Eu ia lá para encontrar algum livro para ler e encontrar um pouco de tranquilidade e motivações para minha vida. Descobri um livro de Carl Hilty, *For Sleepless Nights,* cheio de citações bíblicas. Recebi muito consolo ao ler os versículos do Evangelho e então comecei a ler a Bíblia.

Tive certeza que Jesus nunca me abandonaria qualquer coisa houvesse em minha vida. Tive confirmação disso lendo o Evangelho de João: “Tudo o que o Pai me dá, virá a mim; e quem vem a mim eu não o lançarei fora”(Jo 6,37).

Nos versos de uma canção em voga entre os protestantes: “Mestre, toda oferta de amor é onerosa e doce”, me parecia ouvir o chamado de Jesus. Comecei a frequentar uma igreja protestante e pouco a pouco nasceu em mim o desejo de dedicar-me ao Senhor por toda a vida. Falei com o pastor sobre o que estava sentindo e ele me sugeriu que eu fosse a uma igreja católica porque a igreja protestante não é organizada para receber pessoas que pretendem seguir uma vida de especial consagração.

Um dia conheci uma senhora que trabalhava na recepção de uma igreja católica. Essa mulher se tornou, em seguida, minha madrinha. Falei com ela sobre meu desejo de ser uma religiosa e ela me orientou e encorajou. Depois de dois anos de catequese e formação cristã, recebi o batismo. Tornei-me cristã aos 24 anos, após um período de dificuldades pessoais e doenças.

Minha madrinha tinha duas amigas entre as Filhas de São Paulo. Consegui conhecer a beleza da vocação paulina. O testemunho dessas irmãs me fez entender onde o Senhor estava me chamando. Entrei nesta “admirável” família religiosa.

Para mim a fé foi uma graça e a vocação me fez feliz. Mesmo que meus pais não compartilhassem minha escolha, me deixaram ir e, em 2012, fiz os votos perpétuos. Nunca senti a necessidade de convertê-los, porque a fé é uma graça, e tenho certeza de que eles também acreditam em Deus, mesmo que o adorem de maneira diferente.

Hoje meu pai não existe mais. Meu único irmão ainda se esforça para entender minha escolha, e minha mãe também, mas, pelo amor que eles têm por mim, continuam desejando-me que eu seja feliz em minha vocação.

Piermaria Kondo Rumiko, fsp

HINO SOBRE A PÉROLA

Coloquei (a pérola), meus irmãos,
na palma da mão,
para a poder examinar.
Observei-a de uma parte e da outra:
tinha um só aspecto nos dois lados.
(Assim) é a busca do Filho, imperscrutável,
porque ela é toda luz.
Na sua nitidez eu vi o Nítido,
que não se torna opaco;
e na sua pureza,
o símbolo grande do corpo
de nosso Senhor, que é puro.
Na sua indivisibilidade, vi a verdade,
que é indivisível.

Santo Efrém, o Sírio

DA "MULTIDÃO NA SOLIDÃO" ÀS TECNOLOGIAS DE COMUNIDADE

Geralmente pensamos a mídia, sobretudo a mídia digital e social, na perspectiva do enfraquecimento das relações. Há alguns anos, um bonito livro de André Caron e Letizia Caronia fazia notar que se estamos num jantar em dois e cada um fica no seu próprio celular, na verdade estamos jantando em quatro. Os dispositivos digitais são atores sociais: não são meros instrumentos porque eles não alertam, não convidam a responder, não incentivam a fazer coisas. Mais. Esses dispositivos, pequenos, mas sempre conectados, permitem-nos ocupar os tempos mortos (poucos, para ser sinceros) de nossos dias e repensar completamente nossa experiência temporal.

O tempo da mídia digital é um tempo denso, um tempo em que se juntam *layers* de tempos diversos, que podem ser vividos no mesmo momento. Eis porque a mídia digital enfraqueceria os vínculos, porque nos permite viver o tempo do trabalho, enquanto aproveitamos o tempo do lazer, enquanto vivemos o tempo familiar. É o que acontece comigo quando, sentado, na sala de estar, ao lado de meu filho assistindo TV, eu respondo ao correio eletrônico que tenho sobre meus joelhos. Parece que realmente estamos "sozinhos juntos", como sugere o título de um livro de Sherry Turkle. Em virtude da presença dos dispositivos, nos distraímos, nos isolamos, esquecemos do outro que está passando por um processo de verdadeira e real expulsão. A erosão dos laços, o voltar-se para a vida privada, a desconexão entendida como perda das relações é, portanto o preço a pagar pelo desenvolvimento de uma sociedade que parece prometer-nos exatamente o oposto, que é a conexão continua e em toda parte.

O cardeal Martini, em sua carta *Effatà,* usou uma magnífica metáfora para expressar essa condição: a multidão na solidão, em que as pessoas "se tocam, mas não se falam". É a multidão que se reúne a redor de Jesus em Mt 15,29-31: "Jesus partiu dali e foi para as margens do mar da Galileia. Subiu no monte e ficou sentado ali. Acorreram a ele grandes multidões levando consigo coxos, aleijados, cegos, surdos e muitos outros doentes; colocavam-nos a seus pés e ele os curava. A multidão estava admirada ao ver os mudos falarem, os aleijados serem curados, os coxos andarem e os cegos verem". Martini recorda esta cena em sua visita em Varanasi, onde lhe pareceu ver a mesma multidão de pessoas sofredoras, que se amontoavam antes do banho sagrado nas águas do Ganges. O que impressionou o cardeal, tanto no episódio do Evangelho, como no de Varanasi, foi o fato de que cada um daqueles desesperados pensava apenas em si mesmo e na sua dor e que ninguém falasse com os que estavam a seu lado.

Na imagem de uma multidão em solidão, há dois aspectos a serem apreendidos. O primeiro é o isolamento, o bloqueio da comunicação, a concentração no próprio ego: esses destaques certamente são válidos para descrever certo modo de estar nas redes sociais hoje, onde o outro não conta, mas a capacidade do indivíduo de se fazer apreciar e estar no centro das atenções. Há também outro aspecto. Essa multidão é composta de pessoas que querem ser curadas, que estão buscando o caminho para sair de sua situação. Mesmo, com uma forma imprópria, buscam o caminho para acessar uma comunicação autêntica.

Touann Gatouillat Vergos-unsplash

Pier Cesare Rivoltella
Professor universitário na Universidade Católica de Milão

CONGO
Promessas dos Cooperadores Paulinos

Dia 30 de junho foi um dia de grande festa para as Filhas de São Paulo de Lubumbashi. No ano vocacional da Família Paulina, Deus permitiu que quatro leigos, Micheline, Yvonne, Donald e Pierre, após vários anos de formação, se vinculassem na Associação dos Cooperadores Paulinos.

Participaram da missa celebrada pelo P. Blanchard Makanga Mfidja, da Sociedade de São Paulo, representantes de todos os Institutos da Família Paulista presentes em Lubumbashi, além de muitos fiéis, parentes e amigos.

Recordando as orientações de Pe. Alberione aos novos Cooperadores, o celebrante convidou-os a serem santos, a difundir a Palavra de Deus, a comprometerem-se plenamente em suas paróquias, sem esquecer-se de imitar Padre Alberione, Mestra Tecla e Madre Scolastica que doaram a vida pela difusão do Evangelho no mundo, missão à qual também se vincularam como Cooperadores Paulinos.

ITÁLIA
Festival bíblico

A 15ª edição do Festival Bíblico, evento organizado pela Sociedade São Paulo, que de Vicenza foi se expandindo nas cidades do Vêneto (Pádua, Vittorio Veneto, Rovigo, Verona), e agora nos territórios de Como, Alba e Treviso. A intuição inicial permanece a mesma que é levar a Escritura no tecido ambiguo cotidiano, mantendo sempre o equilíbrio entre pesquisa especializada e experiências de vida. No centro do Festival estão as Escrituras e o hoje com multíplices abordagens e linguagens, investigando as três perspectivas centrais da reflexão sobre o tema da *Polis*: bíblica e teológica, antropológica e do habitar, sociocultural e política.

ITÁLIA
Semana e Festival de Comunicação 2019

Para dar maior destaque ao Dia Mundial da Comunicação, Paulinas e Paulinos, Itália, organizam anualmente a Semana e o Festival de Comunicação.

Em toda a Itália, desenvolvem-se iniciativas pastorais e culturais, convenções, concursos, oficinas e atividades nas Livrarias Paulinas e São Paulo, com projeções de vídeo, eventos musicais, shows e muito mais - envolvendo jornalistas e operadores de comunicação, personalidades do mundo eclesiástico, artistas e personalidades do mundo do entretenimento.

Grande atenção é dada às escolas: professores, alunos, educadores e pais tornam-se protagonistas de concursos temáticos, jogos e oficinas de criatividade, participação a shows e a projeções de vídeo, realizam happy books, textos, vídeos e jornais infantis. A comunicação é diálogo, escuta, inovação, criatividade.

O *Festival da Comunicação*, foi realizado também em Chioggia / Veneza, de 17 de maio a 2 de junho, em colaboração com a diocese.

UMA JANELA SOBRE A IGREJA

Congresso Internacional da Federação Bíblica Católica 50 anos após sua Fundação

Com o objetivo de levar a Bíblia cada vez mais ao centro da vida dos crentes, a Federação Bíblica Católica (CBF) realizou em Roma seu Congresso Internacional. Uma dezena de relatores, vários momentos de dialogo entre os participantes e, na conclusão, encontro com o Papa Francesco.

O tema do encontro: *Bíblia e vida: inspiração bíblica de toda a vida pastoral e da missão da Igreja - Experiências e desafios.* O Congresso, realizado por ocasião do 50º aniversário da Federação, inaugurada por Paulo VI, em 16 de abril de 1969, refletiu sobre o trabalho realizado e sobre os frutos apresentados pela própria Federação, identificando os desafios da pastoral bíblico na atual realidade eclesial e delineando os objetivos para os próximos anos.

A Federação Bíblica Católica é uma organização internacional a serviço do apostolado bíblico, de acordo com as diretrizes do Concílio Vaticano II. Atualmente está em 127 países. O Instituto das Filhas de São Paulo sempre foi membro associado da Federação Bíblica Católica e compartilha plenamente seus objetivos: promoção da tradução e distribuição da Bíblia em diferentes idiomas; estudo da Bíblia e a produção de ferramentas pedagógicas que o tornam acessível nos vários níveis; cooperação entre estudos bíblicos e pastoral bíblica; iniciativas de pastoral bíblica e intercâmbio de suas experiências; diálogo inter-religioso baseado nas Escrituras, etc.

Paulinas participou na edição de 2019 com: Ir. Noemi Bergamin, representante da Congregação, Ir. Teresa Marcazzan da África Oriental, Ir. Zuleica Aparecida Silvano do Brasil e Ir. Elisabete Corazza da Angola.

Religiosas semeadoras de esperança

De 6 a 10 de maio, cerca de 850 Superioras Gerais do mundo todo se reuniram em Roma para a XXI Assembleia Plenária da União Internacional Superioras Gerais (UISG). O tema do encontro*: Semeadoras de esperança profética* delineia a responsabilidade de refletir e indicar às religiosas o caminho para ser sinais de esperança "num mundo de divisões e guerras" e "para muitas mulheres e crianças que sofrem".

A interculturalidade, a visão de futuro da vida religiosa, a integridade da criação através da Encíclica *Laudato si'* do Papa Francisco e o diálogo inter-religioso foram os temas em que as Superioras gerais se confrontaram. Na conclusão dos trabalhos, as participantes foram recebidas pelo Papa em audiência privada.

Nessa ocasião, o Papa lançou a Campanha: *Nuns Healing Hearts* [*Freiras curando os corações*] pelos 10 anos de Talitha Kum, e da rede internacional de Vida Consagrada contra o tráfico de pessoas.

Prêmio Heróis Contra o Tráfico de Pessoas

A missionária comboniana, Ir. Gabriella Bottani, coordenadora internacional de Talitha Kum, *Rede Mundial da Vida Consagrada contra o tráfico de pessoas*, recebeu em Washington, o Prêmio *Tip Report Hero, Heróis contra o Tráfico Humano*. A cerimônia de premiação realizou-se no Departamento de Estado EUA, presidida pelo Secretário de Estado americano, Mike Pompeo.

"Sua dedicação à luta contra o tráfico de seres humanos salvou inúmeras vidas", disse a embaixadora dos EUA junto à Santa Sé, Callista Gingrich, recordando o empenho da

missionária comboniana, em particular no Brasil, onde começou trabalhos com crianças e mulheres vulneráveis em áreas desfavorecidas.

Na cerimônia, Ir. Gabriella representou as mais de 2.000 mulheres consagradas que trabalham contra o tráfico e todas as crianças, as mulheres e os homens que sofrem este crime. O reconhecimento acontece num ano muito importante para a rede de Talitha Kum, presente em 77 países, que comemora seu décimo aniversário, de 21 a 27 de setembro próximo, durante uma assembleia geral com representantes do mundo inteiro.

A coordenadora internacional de Talitha Kum em seu discurso exortou a "levantar corajosamente a bandeira de nossos sonhos para abrir novos caminhos para a liberdade".

UMA JANELA SOBRE O MUNDO

Dias internacionais das editoras católicas

O encontro internacional das editoras católicas foi realizado em Roma de 26 a 29 de junho, organizado pelo Departamento de Comunicação da Santa Sé, em colaboração com o Departamento Nacional para as Comunicações Sociais da Conferência Episcopal Italiana. Representantes de mais de 50 editoras católicas provenientes dos 4 cantos do planeta, confirmaram a vontade de superar as barreiras linguísticas e culturais e, ao mesmo tempo, compartilhar experiências amadurecidas em diferentes contextos geográficos para enfrentar os desafios do ambiente digital.

O programa incluiu conferências, debates e grupos de trabalho centrados na oportunidade de repensar as estratégias editoriais à luz dos hábitos de consumo multimídia em mudança, bem como da complexidade do contexto econômico e da dinâmica do mercado digital.

As Editoras Paulinas do mundo todo, foram representadas por Ir Natalia Maccari do Secretariado Internacional de Apostolado (SIA).

Mais livros do que pessoas

Esta é a principal peculiaridade da Mundal, pequena cidade da Noruega que acolhe os turistas mais ávidos de leitura de maio a setembro. Uma vocação literária que une todos os habitantes desta cidade que ganhou o título de *Booktown norueguês*. Não há bar, loja, sala de espera ou repartição pública em que não haja livros. Estima-se que são pelo menos 150 mil volumes contra apenas 280 habitantes. Quatro quilômetros de prateleiras cheias de textos para pesquisar, confrontar, comprar ou fotografar, difunde a cultura do compartilhamento literário. Os amantes da leitura encontram aqui seu paraíso entre lojinhas de segunda mão, bancas, prateleiras ao ar livre nos fiordes, lugares tranquilos para se sentar e ler em paz.

Exploração de trabalho infantil

152 milhões de crianças entre 5 e 17 anos, são vítimas de exploração do trabalho infantil. 1 criança em cada 10, em todo o mundo: 64 milhões de meninas e 88 milhões de meninos. Afastados da escola e do estudo, privados de sua infância, quase a metade deles - cerca de 73 milhões - são forçados a realizar trabalhos pesados e perigosos, que colocam em risco sua saúde e segurança, com sérias repercussões psicológicas. Dados divulgados pela Save the Children, por ocasião do Dia Mundial contra a exploração do trabalho infantil, celebrado em 12 de junho.

"Ainda muitas crianças no mundo, ao invés de ir à escola e viver ao máximo sua infância, hoje são forçadas a trabalhar em condições muito difíceis, submetidas a esforços físicos inadequados para sua idade, durante 12-14 horas por dia com riscos sérios para sua saúde tanto física como mental", diz o diretor geral da Save the Children, Valerio Neri.

O objetivo de erradicar todas as formas de trabalho infantil até 2025 ainda está longe, como previsto nos projetos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

UMA JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO

Giffoni Film Festival

A 49ª edição do Giffoni Film Festival é dedicada ao tema do Ar, em programa de 19 a 27 de julho em Giffoni Valle Piana (Salerno / Itália). 101 obras estão em concurso nas 7 seções competitivas que reúnem na Cittadella do cinema e na Multimedia Valley 6.200 jurados provenientes de 50 países do mundo.

A atenção constante à sustentabilidade ambiental e à proteção do ecossistema cresce com o tema escolhido: o ar. O objetivo é envolver as novas gerações numa reflexão fundamental que deve se transformar em promessa ecológica. O Logo, criado por Luca Apolito e Chiara Pepe, visa evocar uma série de sugestões, ideias e hipóteses coletadas ao longo do tempo, algumas propostas como sinais evidentes, outras escondidos, como segredos a serem descobertos.

Os primeiros estudos sobre o ar, também do ponto de vista artístico, são atribuídos a Leonardo Da Vinci. Este ano que se celebra os quinhentos anos da morte deste grande gênio, Giffoni tem a oportunidade ideal para dedicar a ele, um tributo especial e necessário a partir do tema: o ar.

Inauguração da *Luys*, primeira rede de televisão em armênio e turco

Luys em armênio significa luz. É chamado de Luys TV o primeiro canal de televisão em armênio e turco, inaugurado na Turquia. Dirigido pelo jornalista armênio turco Aram Kuran, que declarou à imprensa local que o projeto de criação de um canal bilingue armênio-turco começou há dois anos. O canal Luys TV foi lançado somente pela internet em 6 de janeiro para transmitir a missa de Natal no rito armênio. O grande número de pessoas que acompanharam a missa em armênio pela TV impulsionaram os promotores da iniciativa a criarem uma verdadeira e própria rede para transmitir programas e celebrações em armênio.

Novo site da Cidade do Vaticano

O site do Estado da Cidade do Vaticano foi renovado em continuidade com os objetivos de "racionalidade, economia e simplicidade". Cerca de 12 anos após sua criação, o site agora se apresenta com "um novo layout gráfico que, embora muito diferente, ainda se inspira na vontade de quem o idealizou: a possibilidade de acessar imediatamente notícias relativas à composição dos organismos de Governo, regulamentos, informações de todos os tipos e, porque não, curiosidades inerentes às atividades do Estado e sua história. Na nova home page, deu-se mais visibilidade aos órgãos operacionais do Estado e informações úteis aos usuários. Novo material fotográfico foi adicionado às seções históricas do site. A navegação é ágil e leve, utilizada também por dispositivos móveis.

http://www.vaticanstate.va/it/

PRIMEIRA PROFISSÃO 2019

Filipinas 24 de junho
Mei Ling Aemy Soo
Nantini Devi Kowal

Nigéria 29 de junho
Janet Shidoo Anande
Maryann Chinazaekpere Nnanna

Alemanha 29 de junho
Verena Godde

Estados Unidos 29 de junho
Amanda Detry

Kenya 29 de junho
Silvia Mwangi Njoki

Congo 29 de junho
Judith Masabungu
Marie Claire Manyonga Sifa
Marie Antoinette Mfuila
Sylvie Masika Mathumo
Godelieve Ciama Kazaki

Angola 30 de junho
Lizandra Pinto Tejxeira
Matilde Filipa Tchandja

Brasil 30 de junho
Janine Sousa Boaventura
Jaqueline Ferreira Da Silva

PROFISSÕES PERPÉTUAS 2019

Brasil 5 de maio
Ir. Ana Paula Ramalho de Sousa

Brasil 16 de maio
Ir. Viviani Moura

Madagascar 12 de maio
Ir. Hoby Berthe Rakotonjatovo
Ir. Alexandra Rasoanjanahary
Ir. Tahiry Elysée Tahirisoa

Kenya 18 demaio
Ir. Jackie Jean-Marie Gitonga*

Nigéria 18 de maio
Ir. Veronica Queen Amaechi

Indonésia 1 de junho
Ir. Daisy Pondaag

Coreia 14 de junho
Ir. Augustina Baek
Ir. Chiara Jang
Ir. Beata Lee
Ir. Mari Paula Oh
Ir. Helena Cho

Zâmbia 15 de junho
Ir. Agatha Zimba

Tailândia 15 junho
Ir. Athitaya Jamoo
Ir. Parichat Jullamonthon

Colômbia 29 junho
Ir. Adelaida Leon Montanez

* Ir. Jackie Jean-Marie Gitonga pertence à província dos USA, porém fez a profissão perpétua no Quênia, seu país de origem.

FILHAS DE SÃO PAULO

Ir. Giuseppa (Giuseppina) Scichilone, de 84 anos - 01.05.2019 Albano GA, Itália
Ir. Anna Liscia, de 81 anos - 05.05.2019 Alba, Itália
Ir. Elsa Minnig, de 91 anos - 08.05.2019 Buenos Aires, Argentina
Ir. M. Assunta Irma Gemma Canali, de anos 89 - 18.05.2019 São Paulo, Brasil
Ir. M. Amabilis Hiroko Suzuki, de 89 anos - 22.05.2019 Tokyo, Japão
Ir. Teresa Groselj, de 74 anos - 30.05.2019 Buenos Aires, Argentina
Ir. Evandra Galbusera, de 84 anos - 08.06.2019 Albano GA, Itália
Ir. M. Raffaella Ersilia Lombardozzi, de 80 anos - 13.06.2019 Albano, Itália
Ir. Francine Voahangimalala, de 49 anos - 19.06.2019 Antananarivo, Madagascar
Ir. Maristella La Gioia, de 79 anos - 19.06.2019 Albano GA, Itália
Ir. M. Teresa Maria Margherita Fornaro, de 93 anos - 27.06.2019 Roma DP, Itália
Ir. M. Angelina Andreina Prosperi, de 91 anos - 28.06.2019 Albano GA, Itália

GENITORES DAS IRMÃS

Ir. Ann Marie Nemenzo (Mãe Minda) da comunidade de Pasay CP, Filipinas
Ir. Angelllah Mutethiya Mwinzi (Mãe Teresia) da comunidade de Nairobi, Kenya
Ir. Alexandra Rasoanjanahary (Mãe Monique) da comunidade de Antananarivo, Madagascar
Ir. Anna Truong (Mãe Ann) da comunidade de Taipei, Taiwan
Ir. Deborah Marie Dunevant (Pai Ralph) da comunidade de Chicago, Estados Unidos
Ir. Ines Arroyave (Mãe Rosmira) da comunidade de Bogotá CP, Colômbia
Ir. Argelia Chi Bracamontes (Mãe Elia) da comunidade de Mexico, Mexico

FAMÍLIA PAULINA

Ir. M. Judeth Vinceline Mascarenhas pddm, de 57 anos - 26.04.2019 Bangalore, Índia
Pe Nicola Giovanos Baroni ssp, de 81 anos - 28.04.2019 Alba, Itália
Irmão Masahiro Francesco Conrado Tsuruda ssp, de 64 anos - 30.04.2019 Tokyo, Japão
Pe Domenico Lorenzo Angelo Beltrame ssp, de 84 anos - 09.05.2019 Roma, Itália
Ir. M. Lourdes Natalia Piva pddm, de 93 anos - 09.06.2019 Roma, Itália
Irmão Thomas Gerard Roche ssp, de 92 anos - 21.06.2019 Austin Town, Ohio, Estados Unidos
Irmão Ermanno Roberto Caporaletti ssp, de 84 anos - 26.06.2019 Roma, Itália